

**LEI N° 15.388
DE 14 DE ABRIL DE
2026**

Decênio 2026–2036



Art. 2º – Conceitos do PNE

I – DIRETRIZES: Orientações gerais que fundamentam objetivos, metas e estratégias do PNE;

II – OBJETIVOS: mudanças esperadas frente aos problemas identificados, resultantes das políticas educacionais;

III – METAS: referências qualitativas e quantitativas para verificar o alcance dos objetivos em prazo determinado;

IV – ESTRATÉGIAS: Ações propostas aos governos das esferas federativas para atingir os objetivos e as metas.

PNE – INSTRUMENTO ESTRATÉGICO

O Plano Decenal de Educação é um instrumento estratégico que atravessa, pelo menos, dois mandatos e meio de governadores e prefeitos e deve orientar os planos executivos de cada governo.



Planos decenais de educação = Planejamento Estratégico

Envolve os entes federados, as representações dos parlamentos, bem como as diferentes representações da sociedade civil.

O planejamento da educação nacional na forma do PNE se desdobra em planos estaduais, distrital e municipais de educação.

Os planos devem estar em consonância com o PNE aprovado pelo Congresso Nacional, que constitui o eixo em torno do qual o sistema nacional de educação deve se articular, em regime de colaboração.

A concretização dos objetivos de mudança expressos nos planos e o alcance de suas metas exigem coordenação e integração em torno de pactos nacionais e locais capazes de engajar os gestores da educação dos diversos níveis de governo na implementação de políticas e programas educacionais.

Devem retratar os desafios da Educação no seu contexto, apontando a direção a ser seguida em cada unidade federativa no próximo decênio.

Uma vez aprovados, os planos devem se traduzir em políticas e programas educacionais capazes de dar materialidade às estratégias neles contidas

CAPÍTULO II DAS DIRETRIZES

Art. 3º

IX – a intersetorialidade e a interseccionalidade como abordagens para o enfrentamento dos problemas da educação no contexto de cada território



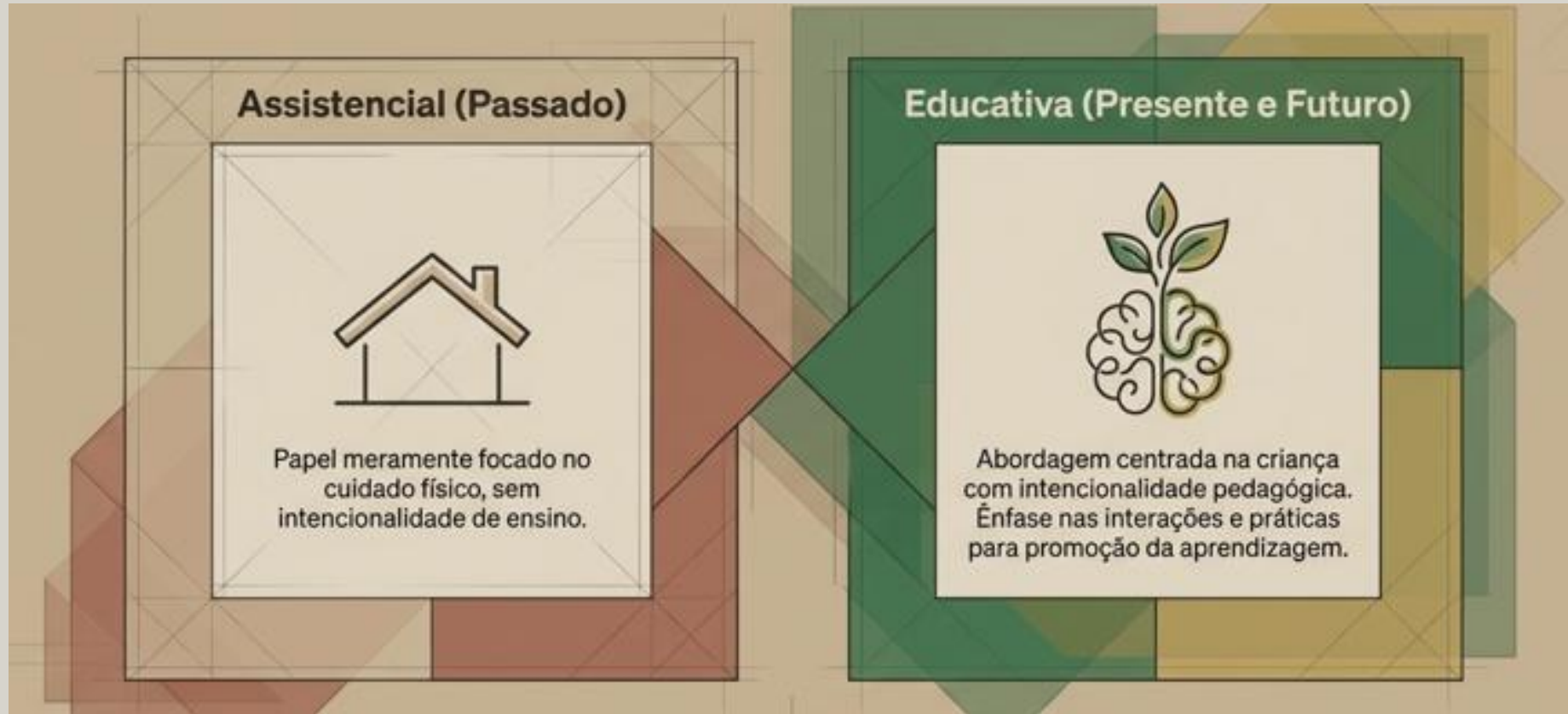
Planejamento da educação e abordagem intersectorial

- visão sistêmica do planejamento educacional;
- pressupõe uma compreensão de conjunto e estratégicas.
- não é tarefa apenas do órgão gestor da rede de ensino, mas do conjunto de instituições dos governos, com a participação ativa da sociedade.

Planejamento da educação e abordagem interseccional

- Instrumento para a adoção de políticas públicas eficazes para superação das desigualdades e a sobreposição de opressões e discriminações existentes em nossa sociedade (raça, sexo e classe).

TRAJETÓRIA, CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA E DESAFIOS PRESENTES NO PNE PARA



Operações cerebrais mais complexas → Desenvolvimento socioemocional → Melhores resultados acadêmicos → Redução de desigualdades

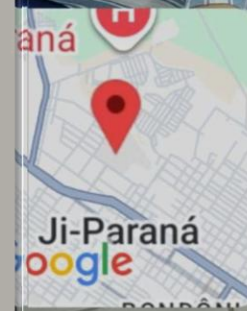
NOVO PNE

			HISTÓRICO	META 2024	ÚLTIMO RESULTADO	META 2036
1	ACESSO NA ED. INFANTIL	% CRIANÇAS ATÉ 3 ANOS MATRICULADAS	31,8% (2016)	50%	41,2% (2024)	60%
2	QUALIDADE DA ED. INFANTIL	% OFERTA COM PADRÃO NACIONAL DE QUALIDADE	—	—	—	100%
3	ALFABETIZAÇÃO	% ESTUDANTES ALFABETIZADOS (CNCA)	36% (2021)	100%	66% (2025)	100%

Embora haja esforços para melhorar sua qualidade, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida.

DESAFIOS QUE PERMANECEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

- Ampliar o acesso para 50% das crianças de 0 a 3 anos;
- Universalizar o atendimento a crianças de 4 a 5 anos;
- Reduzir as desigualdades entre grupos sociais e territórios.



Geo-Tagging Camera

2026/07/16 08:50

Rondônia, Brasil

Av. Eng. Manoel Barata Almeida da Fonseca
512 - Jardim Aurelio Bernardi, Ji-Paraná - RO,
76907-524, Brasil

Lat -10.863429 Long -61.959818

Acesso à Educação Infantil



Problema: O atendimento à demanda manifesta por creche e a universalização da pré-escola não se encontram assegurados.

Objetivo: Ampliar a oferta de matrículas em creche e universalizar a pré-escola.

Qualidade da Educação Infantil



Problema: Baixa qualidade da oferta de Educação Infantil.

Objetivo: Garantir a qualidade da oferta de Educação Infantil.

Alfabetização

Problema: Crianças do 2º ano do ensino fundamental não estão alfabetizadas, comprometendo a trajetória escolar regular, com desigualdades persistentes entre populações de baixo nível socioeconômico e em vulnerabilidade social (negras, indígenas, quilombolas, surdas, com deficiência e povos do campo, das águas e das florestas).



Objetivo: Assegurar a alfabetização ao final do 2º segundo ano do ensino fundamental para todas as crianças.